**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO RADIOGRÁFICO DE DISCENTES NA MONITORIA DE PNEUMOLOGIA**

Geyhsy Elaynne da Silva Rocha1; Raissa Pordeus Leite Fernandes2 Geórgia Freire Paiva Winkeler 3;– Centro de Ciências Médicas – CCM; Departamento de Promoção à Saúde – DPS; Monitoria

**INTRODUÇÃO**

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. No curso de Medicina a monitoria torna-se um instrumento fundamental na formação médica, pois possibilita a aquisição de habilidades e competências que serão fundamentais na prática profissional, entre elas, a interpretação da radiografia de tórax para o diagnóstico de patologias do sistema respiratório. A crescente incorporação da tecnologia nos diversos segmentos da medicina, particularmente na radiologia, vem contribuindo para um diagnóstico cada vez mais precoce e acurado das diferentes patologias, trazendo benefícios significativos aos pacientes. Diante do exposto, este resumo avalia o conhecimento radiológico dos acadêmicos de medicina da disciplina de Pneumologia da Universidade Federal da Paraíba após a realização de atividade da monitoria, aula teórico-prática, com professores e monitores, sobre a avaliação e interpretação radiografia simples de tórax.

Palavras-chave: Monitoria de Pneumologia, Ensino- aprendizagem, Radiografia

**OBJETIVOS**

O objetivo do estudo foi verificar a contribuição da monitoria de Pneumologia no aprendizado dos alunos na aquisição de habilidades interpretativas da radiografia de tórax simples.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com acadêmicos de medicina do quinto período, devidamente matriculados na disciplina de Pneumologia. A amostra foi constituída de 11 estudantes. Após realização de atividade teórica-prática com a temática interpretação da radiografia de tórax, foram expostas cinco radiografias.

Os alunos foram solicitados a discorrer de forma subjetiva sobre as alterações radiográficas visualizadas. As radiografias eram expostas individualmente por 2 minutos para cada estudante, e após isso outra película era apresentada. As variáveis analisadas foram: avaliação da qualidade técnica da radiografia, principais alterações radiológicas, identificação correta da topografia das lesões e descrição correta dos laudos.

Os dados foram analisados através do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 19.0 para Windows.

**RESULTADOS**

Em relação à qualidade da radiografia evidenciou-se que apenas 63,6% dos estudantes fizeram considerações sobre a técnica de realização da radiografia. Segundo Escuissato *et al*. (2010), parâmetros técnicos são fundamentais para que se tenha uma análise adequada das radiografias de tórax, de forma que devem ser avaliados parâmetros como: identificação paciente, data do exame, posição do paciente, incidência e grau de penetração dos feixes de raios-x.

No que se refere às principais alterações radiológicas, o padrão de opacidade acinar foi o principal identificado pelos estudantes. (Gráfico 1)

**Gráfico 1**- Alterações radiológicas descritas pelos acadêmicos de medicina da monitoria de Pneumologia. (n=11)

Do ponto de vista radiográfico, os sinais que identificam o padrão acinar são: distribuição lobar ou segmentar, margens mal definidas, tendência a coalescência das lesões e broncogramas aéreos no interior das lesões. Esse padrão pode ser encontrado em quadros clínicos agudos e crônicos, a saber: infecções, edema pulomonar, hemorragia pulomonar, neoplasias, pneumonias em organização, pneumonias eosinofílicas crônicas. (Escuissato *et al*. 2010).

Além disso, a maioria dos estudantes (81,8%) acertou o diagnóstico topográfico, ou seja, a localização exata das alterações radiológicas. Quanto ao diagnóstico correto total dos laudos, foi observado que a maioria dos estudantes (63,6%) acertou três ou mais laudos em relação ao total de cinco radiografias, principalmente quando as lesões eram mais extensas. (Gráfico 2)

**Gráfico 2** - Quantidade de laudos corretos descritos pelos estudantes de Medicina da monitoria de pneumologia da UFPB. (n=11)

No estudo de Silva *et al* (2010), no qual foi avaliada a competência de estudantes de medicina seniores na interpretação da radiografia torácica para o diagnóstico de tuberculose foi identificado que a proporção de diagnósticos corretos de TB baseados nas radiografias de tórax foi alta. A sensibilidade, de acordo com a gravidade da doença (lesões menos extensas, moderadas e mais extensas), foi de 86,5%, 90,4% e 94,2%, respectivamente. A coerência entre a interpretação correta das radiografias de tórax dos pacientes com TB e a conduta clínica adequada foi de 100% (lesões menos extensas e moderadas) e 91,8% (lesões mais extensas).

Dessa forma ressalta-se a importância da interpretação correta da radiografia como fator diagnóstico e seguimento dos pacientes. Em uma pesquisa nos Estados Unidos sobre atividades de ensino e aprendizagem entre acadêmicos do terceiro ano de medicina, as percepções dos estudantes em relação a um ensino de alta qualidade associaram-se a aprender a interpretar radiografias de tórax, entre outros fatores. (Torre *et al.* 2005)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As radiografias convencionais ou simples são elementos fundamentais na investigação de doenças do tórax. Quando realizadas e interpretadas de forma adequada, fornecem elementos úteis para a caracterização das lesões, sendo comumente o exame complementar de imagem mais simples e acessível.

As atividades da monitoria de pneumologia contribuíram para a aquisição de habilidades interpretativas radiográficas pelos estudantes de medicina.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ESCUSSIATO, D.; MARCHIARI, E.; WARSZAWIAK, D. Radiografia simples do tórax. IN: BARRETO, S (Org). **Prática pneumológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. P. 55-75.

SILVA, V.; LUIZ, R.; BARRETO, M. RODRIGO, S. MARCHIORI, E. Competências de estudantes de medicina seniores na interpretação de radiografias de tórax para o diagnóstico de tuberculose. **J. Bras. Pneumol**., Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, p. 190-196, 2010.

TORRE DM, SIMPSON D, SEBASTIAN JL, ELNICKI DM. Learning/feedback activities and high-quality teaching: perceptions of third-year medical students during an inpatient rotation. **Acad Med**., v. 80, n. 10, p. 950- 954, 2005.